

# Contribuições do pensamento de Paulo Freire para estudos sobre formação docente: influenciando estudiosos e pesquisadores

Ana Elisa de Moura Miotto\*

## Resumo

O presente texto objetiva apresentar algumas das contribuições do pensamento de Paulo Freire na formação docente, levando em conta as produções de autores e pesquisadores que realizaram seus estudos com base neste educador. Tal estudo tem por objeto leituras sobre Paulo Freire, que complementem as realizadas na disciplina “Pensamento Educacional Contemporâneo”, cursada no primeiro semestre de 2020 do mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tendo o propósito de ampliar os conhecimentos acerca do pensamento freireano, fez-se necessário um levantamento bibliográfico em busca de alguns artigos produzidos por estudiosos de Freire que tivessem relação com a formação docente e que pudessem manifestar a influência de sua obra em suas pesquisas. Foram selecionados artigos de Ana Maria Saul (1993; 2016), Alexandre Saul (2016) e Chimentão (2009), que contemplaram o objetivo do trabalho. Dessa forma, considerando as conclusões destes autores, foi possível refletir sobre a importância do pensamento de Freire no âmbito acadêmico e suas contribuições para a formação docente. Tais reflexões apontam para o entendimento de considerar que ainda há grandes desafios para a formação docente a serem superados. E, também, que a importância em compreender a aproximação da universidade com o docente e a escola contribuiu para traçar novas possibilidades de formação docente, contribuindo, assim, para fundamentar os conhecimentos sobre teoria e prática de seus participantes.

**Palavras-chave:** Pensamento de Paulo Freire. Formação docente. Teoria e prática.

## Introdução

O presente texto é resultado dos estudos realizados na Disciplina “Pensamento Educacional Contemporâneo”, ofertada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, que objetivou apresentar aos acadêmicos de mestrado e doutorado o pensamento contemporâneo voltado aos aspectos educacionais, tendo como ponto de partida os clássicos da pedagogia e suas contribuições e reflexões sobre a atualidade da educação.

---

\* Orientadora Educacional da Rede Municipal de Educação de Florianópolis, com Especialização em Psicopedagogia e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

E-mail: aelisa@yahoo.com.br

Considerando esse propósito foram apresentados educadores e pensadores clássicos para embasar a discussão das aulas e a compreensão da educação moderna, em especial no contexto nacional. Dentre os autores foram estudados: João Amós Comenius, Immanuel Kant, Jean-Jacques Rousseau, John Dewey, Anísio Teixeira, Pierre Bourdieu, Maurício Tragtenberg, Paulo Freire e Dermeval Saviani. Por meio das leituras e debates que possibilitaram análises produtivas foi possível refletir sobre o atual contexto da educação, principalmente nos aspectos políticos, pedagógicos e metodológicos. Após esse mergulho intelectual no pensamento dos autores clássicos fomos convidados pelos professores a realizar um aprofundamento teórico naquele autor com o qual mais nos identificamos e que poderia contribuir com o referencial teórico de nossos estudos acadêmicos.

Aproveitando essa oportunidade, Paulo Freire tornou-se o educador de interesse para o estudo complementar, uma vez que o objeto de pesquisa futura é a formação docente no Ensino Fundamental da rede de ensino em que atuo profissionalmente. Nesse sentido, o objetivo do texto é apresentar as contribuições do pensamento de Paulo Freire na formação docente a partir das produções de autores e pesquisadores que realizam seus estudos sobre este educador. Para tanto, fez-se necessário realizar levantamento bibliográfico de alguns artigos com foco na formação docente sob a ótica de Paulo Freire, o que este estudo pretende trazer ao leitor.

## **Indicativos para estudar Paulo Freire**

Inicialmente, é importante destacar que a formação docente é uma ação fundamental para a prática pedagógica dos professores que atuam na educação básica, em especial a pública, o que se traduz nas produções de diversos autores que se dedicam ao estudo e a pesquisa desta temática. E exatamente por acreditar que a formação docente contribui para fazer diferença na atuação profissional, este tema despertou o interesse em realizar uma pesquisa no decorrer do mestrado em educação, tendo como campo de estudo a rede de ensino na qual as atividades profissionais são por mim desenvolvidas desde 1997.

As inquietações para esta pesquisa colaboraram para a elaboração da problemática que está relacionada à participação de pesquisadores em educação (mestres e doutores) que pesquisaram na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e que atuam como formadores/ministrantes nos cursos ofertados aos professores do Ensino Fundamental desta secretaria, e com quais conhecimentos acadêmicos contribuem para as formações planejadas aos professores dessa etapa de aprendizagem na referida rede de ensino. O processo de reelaboração do projeto de pesquisa encontra-se em

andamento, contando, para isso, com os conhecimentos adquiridos no percurso das disciplinas relacionadas na estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Contemplando esses conhecimentos a disciplina “Pensamento Educacional Contemporâneo”, ao desenvolver as atividades com suporte teórico nos clássicos da educação, selecionados para atender ao objeto de trabalho, trouxe a possibilidade de reencontrar Paulo Freire e sua pedagogia, amparada em seu pensamento sobre currículo, gestão democrática, formação de educadores e educação de jovens e adultos.

Tendo como intenção de pesquisa futura a formação docente, trazer Paulo Freire e seus estudiosos para releituras e novas reflexões tornou-se fundamental para aprofundar os estudos em relação à temática.

Freire tornou-se um educador e autor reconhecido globalmente por sua atuação no universo educacional e por seu pensamento crítico sobre o mundo real da população que mais carece de olhares atentos e cuidadosos. Sua obra ainda percorre o mundo, sendo divulgada em diversas línguas e sendo a “Pedagogia do Oprimido” a mais conhecida. Sua produção é tão significativa para o mundo acadêmico que sua literatura se tornou um clássico mundial.

Embora seu maior reconhecimento tenha ocorrido fora dos limites do país, nos últimos anos educadores e pesquisadores brasileiros estão retornando ao seu legado para discutir questões relacionadas à educação e seus aspectos políticos, sociais e institucionais.

É nesse sentido, dando continuidade aos estudos realizados na disciplina mencionada, que houve o interesse por outras leituras que pudessem colaborar para o referencial teórico da pesquisa pretendida e para a compreensão mais aproximada da pedagogia de Freire no que refere-se à formação docente.

## **Outros olhares sobre a pedagogia freireana**

As leituras dos artigos selecionados para ampliação do conhecimento sobre o pensamento de Paulo Freire proporcionaram contato com diferentes experiências no que diz respeito ao alcance de sua pedagogia e suas potencialidades para a formação docente.

Inicialmente, é fundamental compreender o conceito de formação docente sob o olhar de autores que se dedicam ao tema. Por isso, em sua abordagem, Chimentão (2009) procura significar a formação continuada com base em autores que discutem o tema, ao citar Candau (1997), Nascimento (2000) e Pimenta (2002).

## Sobre formação continuada a autora faz uma reflexão no sentido de que

[...] formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança (CHIMENTÃO, 2009, p. 3).

Essa afirmação traz o indicativo de que a formação continuada constitui um meio para a transformação na atuação do professor, amparada no estudo, pesquisa e reflexão, sem desconsiderar o valor da formação inicial. No entanto, para o profissional que atua na educação básica é relevante manter-se atualizado nas novas tecnologias e conhecimentos pedagógicos e políticos para o seu aperfeiçoamento docente. Essa precisa, então, ser uma formação com significado, pois, segundo Nascimento (2001, apud CHIMENTÃO, 2009, p. 3),

[...] as propostas de capacitação dos docentes têm apresentado baixa eficácia, e algumas das razões apontadas são: a desvinculação entre teoria e prática; a ênfase excessiva em aspectos normativos; a falta de projetos coletivos e/ou institucionais; entre outros.

Partindo dessas fragilidades, a autora aponta que a formação continuada pode não contribuir para o crescimento profissional docente, gerando uma ideia de ineficácia.

Seguindo esse entendimento conceitual também menciona Candau (1997), que destaca três possibilidades para o processo de formação continuada: a escola como *locus* de formação; a valorização do saber docente; e o ciclo de vida dos professores (CHIMENTÃO, 2009, p. 4). Ainda, de acordo com Chimentão (2009), esses aspectos indicam a importância de conhecer as necessidades do dia a dia escolar, da valorização do saber curricular e da experiência do professor e do saber elaborado a partir da prática pedagógica.

Para a autora estudada, os aspectos acima mencionados indicam que os programas de formação continuada devem considerar as necessidades cotidianas dos docentes e que se proponham a fazer a relação dos saberes teóricos com os saberes práticos, sem esquecer de fazer a articulação da teoria com a prática, como salienta Pimenta (2002, apud CHIMENTÃO, 2009, p. 4-5): “[...] não podemos cometer o engano de pensar que apenas a reflexão na prática e sobre a prática será suficiente para o encaminhamento adequado de todos os problemas enfrentados no fazer pedagógico”.

Considerando a contribuição de Chimentão na produção estudada, a relevância do texto está na possibilidade de fazer o leitor refletir sobre a importância da formação continuada docente e considerar as necessidades dos professores no planejamento, organização e execução da formação, possibilitando que ao participar desses momentos adquira conhecimentos e faça troca de experiências que oportunizem compreender a relação entre teoria e prática. Nesse aspecto, Chimentão (2009, p. 5) colabora ao refletir que

Embora a formação continuada deva atender às necessidades do professor no seu cotidiano, ela não pode ser entendida como um receituário, ou seja, um conjunto de modelos metodológicos e/ou lista de conteúdos que, se seguidos, serão a solução para os problemas. Os processos de formação continuada podem ser valiosíssimos, se conseguirem aproximar os pressupostos teóricos e a prática pedagógica. A formação continuada deve ser capaz de conscientizar o professor de que teoria e prática são “dois lados da mesma moeda”, que a teoria o ajuda a compreender melhor a sua prática e a lhe dar sentido e, conseqüentemente, que a prática proporciona melhor entendimento da teoria ou, ainda, revela a necessidade de nela fundamentar-se.

E conclui que a formação continuada atinge seu objetivo, afirmando que

No nosso entendimento, a formação continuada será significativa e ajudará a provocar mudanças na postura do professor quando conseguir formar um professor: a) competente na sua profissão, a partir dos recursos de que ele dispõe; b) dotado de uma fundamentação teórica consistente; e c) consciente dos aspectos externos que influenciam a educação, visto que a educação não se resume à sala de aula ou à escola, mas está presente num contexto cujas características interferem no seu andamento (CHIMENTÃO, 2009, p 5).

Partindo desses conceitos, a busca seguinte foi por artigos de autores que trouxessem “novos olhares” sobre a formação docente a partir da ótica de Freire. Nessa nova procura a professora Ana Maria Saul e o professor Alexandre Saul complementam de forma valiosa, pois além de estudiosos de Freire, atuam na coordenação da Cátedra Paulo Freire, na PUC/SP e UniSantos, respectivamente, onde desenvolvem o ensino e a pesquisa sobre o pensamento freireano. Esse é um espaço caracterizado pelo desenvolvimento de pesquisas sobre e a partir de sua obra, tendo um olhar para o pensamento crítico desse educador no sentido de compreendê-lo com base no compromisso com o ensino e pesquisa, teoria e prática.

Os autores discutem, na produção selecionada, a proposta de formação permanente de Paulo Freire, as críticas realizadas às políticas de formação de docentes

e o modelo de formação do educador desenvolvido na Secretaria de Educação Municipal de São Paulo (1989-1992), enquanto era Secretário de Educação, como possibilidade de uma perspectiva crítico-transformadora.

Com base em Nóvoa, Marcelo, Imbernón, Celani e Candau, os autores trazem à tona discussões e apontamentos sobre os dilemas na formação continuada dos docentes, estando a reflexão principal voltada para as questões de ordem política e prática no seu planejamento e organização. Fazem críticas à influência de agências e organismos internacionais que interferem nas políticas de educação e formação de professores, direcionando essa formação para questões técnicas como pretexto para que os professores adquiram novos conhecimentos e ocorra a tão discutida qualidade da educação. Considerando o envolvimento desses agentes internacionais, os autores indicam que,

[...] dessa maneira, alcançam seus objetivos de aumentar lucros e manter o controle da educação, desenvolvendo ações que reforçam a divisão social do trabalho, ampliam a distância entre teoria e prática e resultam em pouca ou nenhuma mudança efetiva em termos de qualidade social (SAUL e SAUL, 2016, p. 22).

Apontam também que, segundo Imbernón (2010, apud SAUL e SAUL, 2016, p. 22-23),

[...] há muita formação e pouca mudança. Talvez seja porque ainda predominam políticas e formadores que praticam com afinco e entusiasmo uma formação transmissora e uniforme, com predomínio de uma teoria descontextualizada, válida para todos sem diferenciação, distante dos problemas práticos e reais e fundamentada em um educador ideal que não existe.

Em relação à proposta freireana de formação docente, é fundamental lembrar que se trata de um educador que, ao longo do trabalho, discutiu amplamente o tema sob diferentes aspectos que influenciam o propósito de contribuir com o conhecimento docente. E é com base nesse sério trabalho de analisar e refletir que Freire deixou uma obra significativa na qual trata de questões relacionadas à formação docente e ao saber fazer do professor. São obras utilizadas no meio acadêmico e educacional que mantêm sua atualidade em nossos dias, dada a sua consistência teórica e filosófica. Segundo Freire (2001, apud SAUL e SAUL, 2016, p. 25),

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas *saber que vivia*, mas *saber que sabia* e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí.

É nesse sentido que, ao projetar a proposta pedagógica para a formação docente durante sua gestão como secretário de educação (1989-1992) na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Freire traça princípios para conduzir seu objetivo que, segundo Saul (1993), podem ser traduzidos como

[...] a) o educador é o sujeito de sua prática, cumprindo a ele criá-la e recriá-la; b) a formação do educador deve instrumentalizá-lo para que ele crie e recrie a sua prática através da reflexão sobre o seu cotidiano; c) a formação do educador deve ser constante, sistematizada, porque a prática se faz e se refaz; d) a prática pedagógica requer a compreensão da própria gênese do conhecimento, ou seja, de como se dá o processo de conhecer; e) o programa de formação de educadores é condição para o processo de reorientação curricular; f) os eixos básicos do programa de formação de educadores precisam atender à fisionomia da escola que se quer, enquanto horizonte da nova proposta pedagógica, à necessidade de suprir elementos de formação básica aos educadores e à apropriação, pelos educadores, dos avanços científicos do conhecimento humano que possa contribuir para a qualidade da escola que se quer (SAUL, 1993, p. 64).

Com base nesses princípios, após tanto tempo, verifica-se a atualidade do pensamento freireano que se mantém como uma necessidade urgente para o saber docente e a prática pedagógica, uma vez que tal formação carece, por parte dos órgãos gestores, de um olhar cuidadoso e, por que não dizer, respeitoso com os docentes. Pois como comentam os autores,

Para Paulo Freire, a formação permanente pressupõe que o formador e o formando compreendam-se como seres inconclusos e que essa é uma condição humana que impele o homem a se enveredar, curiosamente, na busca pelo conhecimento de si e do mundo. [...] que essa é uma vocação ontológica e que, ao perceberem que o destino não está dado, os sujeitos possam, cada vez mais, ser capazes de (re)escrever suas histórias, contribuindo para a mudança da ordem social injusta que desumaniza e oprime (SAUL e SAUL, 2016, p. 25).

Ana Saul, como estudiosa e pesquisadora de Freire, em outro artigo, revela alguns dos caminhos e resultados da 2ª edição da pesquisa “*Paulo Freire na atualidade: legado*

e reinvenção”, realizada a partir da Cátedra Paulo Freire (PUC/SP), entre 2012-2015, com o “[...] objetivo de investigar a materialidade e a reinvenção do pensamento de Paulo Freire, em diferentes contextos da educação brasileira, na atualidade” (SAUL, 2016, p. 11). O estudo contou com a participação de pesquisadores de 14 Programas de Pós-Graduação em 10 estados brasileiros.

Em um primeiro momento, a pesquisa analisou dissertações e teses registradas no Banco de Dados da CAPES (2013-2015) que tiveram como foco o pensamento de Freire (22 dissertações e 12 teses), seguindo critérios estabelecidos a partir do resumo, sumário, introdução e conclusões, chegando a um total de seis trabalhos mais relacionados ao objetivo da pesquisa. Posteriormente, foram desenvolvidos estudos empíricos qualitativos enquanto estudo de caso e pesquisa-ação, totalizando 25 estudos que abordaram temáticas sobre currículo, linguística, planejamento, ensino-aprendizagem, educação estética, representações sociais de educadores e práticas pedagógicas que, segundo Saul (2016, p. 15), “[...] buscaram apreender, na práxis educativa, sentidos e significados capazes de fundamentar movimentos e práticas comprometidas com a democratização da educação, na perspectiva freireana”. No decorrer dos estudos os conceitos mais evidentes foram: autonomia, participação, diálogo, relação teoria-prática e formação permanente.

Considerando a busca no Banco de Dados da CAPES, em relação à produção científica, a pesquisa revelou um significativo aumento de estudos realizados com base no pensamento de Freire em quase uma década, abrangendo, principalmente, as áreas de Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Exatas. Esse dado revelado pelo artigo demonstra que o interesse pelos princípios de Freire, para a educação, ainda são fundamentais para subsidiar o ensino e a pesquisa nas instituições de ensino superior, sendo por vezes referenciado por outros autores que em suas obras e experiências buscam inspiração para atuação profissional.

No decorrer desse extenso trabalho de pesquisa, Saul aponta como resultados diversas contribuições de Freire para a educação. Em relação à formação docente destaca-se: a contribuição do pensamento freireano para a formação inicial e continuada dos professores; indicativos de aproximação entre Freire e outros autores, fato que requer maior aprofundamento científico; participantes de formações embasadas da pedagogia de Freire tiveram a possibilidade de construir novos conhecimentos e mudanças na prática pedagógica; possibilidade de reinventar o pensamento de Freire a partir da materialização e recriação de seus conceitos e elaboração de novas compreensões, mantendo a coerência com seus fundamentos;

afirmação da importância da formação docente como temática de pesquisa, com a intenção de propor soluções aos dilemas atuais da própria formação docente.

Segundo a autora, “[...] os estudos demonstraram a possibilidade de que os educadores que participaram de formações alicerçadas na pedagogia de Freire, construíssem novos conhecimentos, e uma efetiva disposição para assumir práticas referenciadas pelo conceito de formação permanente” (SAUL, 2016, p. 23) e que

[...] as pesquisas evidenciaram, também, que os conceitos/categorias freireanas transversalizaram diferentes áreas e subáreas do conhecimento demonstrando que o pensamento de Freire se alonga em diferentes campos de estudo e se aproxima de problemáticas contemporâneas (SAUL, 2016, p. 26).

Toda essa caminhada criteriosa do estudo nos revela a grandeza da importância da obra de Freire e sua abrangência, uma vez que as produções pesquisadas englobam áreas distintas do conhecimento acadêmico. A potência da proposta pedagógica freireana em seus múltiplos contextos leva a acreditar o quanto ainda é necessário estudar e aprender com sua experiência profissional e intelectual, demonstrando que sua contribuição ultrapassa suas obras.

## O que fica a partir das leituras...

A busca por mais informações acerca dos princípios de Freire para a educação, em especial para a formação docente, contribuiu para novas interpretações do conhecimento até então existente. É reconfortante perceber que ao longo dos anos, mesmo após sua morte, pesquisadores e autores ainda estão (re)descobrimo o legado de Freire, com sua adaptação ou não para os dias atuais.

A leitura e reflexão do material selecionado aponta para o fato de que há grandes desafios para a formação docente a se superar, sendo necessária uma avaliação criteriosa do que está posto no entorno do cotidiano das diferentes realidades educacionais do país.

Estudos como o destacado no texto mostram que a temática “formação continuada docente” ainda requer aprofundamento metodológico, teórico e filosófico, com base em referenciais contemporâneos, sem esquecer das práticas do cotidiano e das trocas de experiências entre formadores e professores participantes, pois ainda percebe-se o descontentamento dos professores com o planejamento e o desenvolvimento de cursos para este fim.

A partir do pensamento freireano também é possível compreender a importância da aproximação da universidade com o docente e a escola, uma vez que a construção do saber científico está alicerçada no saber do mundo real, do cotidiano e da experiência docente. É nesse sentido que a valorização dos interesses dos professores, na tentativa de suprir suas necessidades de conhecimento teórico e científico, é fundamental para planejar e articular uma formação continuada que reverbera no cotidiano escolar e, assim, contribua para fundamentar os conhecimentos sobre teoria e prática de seus participantes.

Compreendo ser fundamental o fortalecimento da parceria entre instituições de ensino superior e sistemas de ensino para que possam caminhar lado a lado no sentido de qualificar a formação dos professores, de carreira e iniciantes. Precisamos, sim, planejar, organizar e efetivar formações que tragam subsídios para a reflexão e para a tomada de decisões que contemplem as necessidades locais de conhecimento dos docentes participantes desses momentos.

## Referências

- CHIMENTÃO, L. K. **O significado da formação continuada docente.** In: 4 CONPEF – CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE ED. FÍSICA ESCOLAR. Londrina. Paraná. 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigocomoral2.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2020.
- CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério: construção cotidiana.** Petrópolis: Vozes, 1997, p. 51-68.
- NASCIMENTO, M. das G. A formação continuada dos professores: modelos, dimensões e problemática. Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar. **Caderno Temático**, Belo Horizonte, n. 5, jun., 2000.
- PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.
- SAUL, A. M. Formação permanente de educadores na cidade de São Paulo. **Revista da associação nacional de educação**, São Paulo, v. 12, n. 19, p. 63-68, 1993.
- SAUL, A. M. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 01, p. 9-34, jan./mar. 2016. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/27365/19377>>. Acesso em: 04 abr. 2021.
- SAUL, A. M.; SAUL, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00019.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2020.